

ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJUEIRO – ALAGOAS EM 13 DE MARÇO DE 2019.

Aos 13 (treze) dias de março do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 19 (dezenove) horas e 35 (trinta e cinco) minutos na casa do legislativo José Ribeiro Toledo, reuniram-se em sessão ordinária sob a presidência do vereador **Wellington Nemésio de Lima** os vereadores: **Antônio Jorge de Melo Júnior, Cícero da Silva, Emerson de Lemos Ribeiro, Fabíola Melo Araújo Moura, José Clésio da Silva, José Jairo Melo Neto, Luiz Francisco Dantas e Marcelo Lima Nascimento**. Havendo quorum regimental foi declarada aberta em nome de Deus a presente sessão. Em prosseguimento, o Presidente pediu que fosse realizada a leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi solicitada a dispensa da referida leitura. Logo após, foi solicitada a leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**: Não houve matéria. **ORDEM DO DIA**: Não houve matéria. Ato contínuo o Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. **Antônio Jorge de Melo Junior**, após saudar a todos os presentes requereu do Presidente que fosse marcada uma audiência pública com a presença do excelentíssimo prefeito, presidente do FAPEN, dos técnicos e representantes dos aposentados para discussão acerca do FAPEN e da Lei que autoriza o parcelamento do débito da prefeitura para com o FAPEN. O vereador destacou que a prefeitura tem um débito de 16.794.479,00 (dezesesseis milhões setecentos e noventa e quatro mil e quatrocentos e setenta e nove reais), que as despesas e receitas em 2018, foram da ordem de 559.000,00 (quinhentos e cinquenta e nove mil reais), que da uma média de 46.000,00 (quarenta e seis mil reais) mensal. O vereador ressaltou que os relatórios do FAPEN enviados a esta casa são complexos dificultando a leitura. Em relação ao SAAE, solicitou ao Presidente uma audiência pública acerca do funcionamento do SAAE, mesmo acreditando que o SAAE tem melhorado tecnicamente, porém em Cajueiro nunca faltou tanta Água como falta atualmente e que a taxa da água nunca foi tão grande como é atualmente, por isso faz-se necessário uma audiência pública com o diretor e corpo técnico do SAAE para que se possa discutir a falta constante da água, qualidade e outros fatores, pois é sabido que a prefeitura municipal de Cajueiro não paga mensalmente as taxas referente ao fornecimento da água para com os órgãos públicos municipais e que isso constitui em perda de receita para o SAAE. Salientou que se o SAAE apurar valores devidos pela prefeitura poderá comprar um gerador de energia e a população será mais bem assistida, uma vez que na grande maioria das vezes a falta da água é por falta de energia elétrica. O vereador informou ter em mãos um requerimento ao diretor do SAAE, e ao fazer a leitura do mesmo colocou a disposição dos colegas vereadores para quem quisesse subscrever. Em prosseguimento, Júnior Melo disse que a Lei 673 de 2013 autoriza que a taxa de água passa ter aumento por decreto e pensando nisso fez um projeto de Lei emendando a Lei 673 no seu art. 5º que diz que a partir de agora o aumento da taxa só poderá ser feito por Lei autorizado pela câmara, onde trará maior segurança jurídica aos munícipes e a câmara. Em relação à educação disse ter conhecimento que no calendário oficial informa que as aulas deram início em

primeiro de março, mas que as aulas efetivamente começaram em 11 de março, pois diante fato a conduta do secretário da educação fere o bom andamento da educação do município. Júnior Melo pediu que o Presidente em requerimento, requeira do secretário a reposição das aulas ou que medidas foram tomadas, uma vez que no calendário o início das aulas foi dia primeiro de março, sendo que na verdade deram início em 11 de março. Em ocasião, informou passar as mãos do Presidente uma emenda parlamentar modificativa ao orçamento do estado, sendo de autoria do deputado Bruno Toledo, onde destina 200.000,00 (duzentos mil reais) para reforma do hospital do município de Cajueiro. Ato contínuo questionou a falta de limpeza urbana, iluminação pública médicos, remédios e material para dentistas, mas segundo informação é que chegou ao município material para dentistas, sendo isso mérito dos vereadores que cobram nesta casa. Destacou que o programa sorriso do cajueirense chamou atenção e gostaria que o Presidente em requerimento solicitasse do secretário de saúde informações de onde vem o recurso para o programa. Disse ainda, que gestantes do posto de saúde Milton Araújo estão sendo deslocadas para outros postos por falta de sonar na unidade. O vereador explicou que ano passado fez dois projetos de Lei, sendo um para que seja publicado o cardápio da merenda escolar e outro para que seja publicada a escala dos funcionários do pronto atendimento, mas que as Leis estão sendo descumpridas, portanto irá oficiar a prefeitura para que essas Leis sejam observadas, caso não sejam, irá acionar juridicamente para que o prefeito responda por improbidade. Por último, lembrou que em sessão passada em requerimento pediu que o secretário de saúde mandasse a esta casa cópia do convênio que deixava os dentistas do município a disposição do sindicato rural, mas como resposta a seu ofício o secretário de saúde faz acusações dizendo que o atendimento foi cessado por pedido do vereador Júnior Melo, portanto Júnior Melo diz que a situação será apurada e que o secretário retome o atendimento dos dentista no sindicato de forma legal, não ilegal. Nada mais, desejou a todos uma boa noite. Ato contínuo o Presidente submeteu em votação o requerimento do vereador Júnior Melo para realização de uma audiência pública para discussão acerca do FAPEN, a qual foi aprovada com 08 (oito) votos. Em seguida, o Presidente submeteu em votação o requerimento do vereador Júnior Melo para uma audiência pública acerca do funcionamento do SAAE, a qual foi aprovada com 08 (oito) votos. Em prosseguimento, foi submetido em votação o requerimento do vereador Júnior Melo, no qual solicita do secretário de saúde de onde vem o recurso para o programa sorriso do cajueirense, sendo aprovado com 08 (oito) votos. Com a palavra facultada **José Jairo Melo Neto**, após saudar a todos lembrou que em sessão anterior teria dito que o executivo iria sentar com o novo secretário de saúde do estado, pois a reunião aconteceu e pelo andamento o objetivo da obra do hospital será alcançado. Em ocasião, o vereador pediu que fosse colocada em votação sua indicação para criação da Creche Mãe Lili, a qual foi submetida em votação pelo presidente e aprovada com 08 (oito) votos. **José Clésio da Silva** fez uso da palavra saudando a mesa, vereadores e ouvintes. O vereador

pediu ao Presidente que fosse mandado votos de pesar a família de Rayan Lima pelo lamentável acontecimento. Dando prosseguimento, disse que nesta casa todos trabalham para o melhor, portanto depois de tanto reclamar observou que a iluminação da creche Isaura melhorou, mesmo não estando 100%. E pediu que os responsáveis pudessem fazer reparos em dois ares-condicionados da referida creche. Destacou que recebeu uma notícia que próxima quarta um engenheiro irá fazer a avaliação para reforma da praça localizada no final da Rua Olavo Toledo Costa. José Clésio frisou que quando se faz parte desta casa às coisas não são exatamente como imaginam ou da maneira que desejam fazer, porém todos os vereadores lutam e buscam em pró do melhor pra Cajueiro. **Emerson de Lemos Ribeiro**, após saudar a todos falou que diante de tudo que está acontecendo no município é preocupante, principalmente na segurança pública, onde diversos assaltos acontecem. O vereador Emerson em ato de preocupação pediu ao Presidente que em ofício fizesse um apelo ao comandante para maior segurança da população que está à mercê da bandidagem. Em relação ao hospital disse que toda ajuda será bem vinda, uma vez que a população está há 02 (dois) anos sofrendo. Que Deus permita que seja reaberto, mas com condições de realmente funcionar. Concluiu dizendo saber que a administração do município tem sua falha, mas acredita que as coisas estão melhorando. **Fabíola Melo Araújo Moura**, após saudar a todos explicou que esteve com alguns colegas vereadores na posse do novo secretário de saúde do estado com intuito de conversar e pedir que o secretário retomasse a obra do hospital, sendo o secretário muito seguro em dizer que sua prioridade seria o hospital de Cajueiro. A vereadora informou que haverá um novo evento e mais uma vez vereadores estariam presente com objetivo de cobrar e busca o melhor. Sobre a saúde do município comentou que reconhece o quanto o secretário se esforça na sua pasta, pois em conversa com o secretário o mesmo comunicou que chegou material para dentista e que dia 01 de março, começará no município atendimento odontológico. Sobre a segurança pública disse ser importante um policiamento mais intensivo e relatou que teve a oportunidade de participar do carnaval no município, e o que mais chamou sua atenção foi à questão da segurança, logo parabenizou o decorador José Cícero à guarda municipal e aos policiais. E espera que a segurança que houve durante o carnaval continuasse no dia a dia do município. A vereadora explicou que sentou com alguns colegas vereadores e teve a ideia de ajudar a melhorar as praças, no entanto ficou feliz ao saber que o prefeito tomou a decisão, onde vai vir um arquiteto para que este trabalho seja feito. Disse ainda, ouvir atentamente o vereador Júnior Melo em relação às aulas e também gostaria de saber se as aulas dos dias 01, 07 e 08 foram realmente registradas. Por último, agradeceu a todos dizendo está disponível a lutar pelos direitos da população. **Luiz Francisco Dantas**, com a palavra saudou a todos e disse endossar seu apoio a vereadora Fabíola Moura ou dizer que o secretário de saúde está se esforçando em fazer o melhor, portanto espera que este esforço comece colocando médicos nos postos de saúde. Em parte, Fabíola Moura disse que foi informada que psiquiatra e

cardiologista foram contratados. Dando prosseguimento, Luiz Dantas afirma ficar difícil a situação com a falta de médicos e remédios. O vereador afirma ser solidário as palavras do vereador Emerson Ribeiro em relação à segurança pública e que providências precisa ser tomadas. Em parte, Júnior Melo diz não acreditar que o hospital seja aberto, uma vez que diversas promessas foram feitas, mas torce que realmente aconteça. Em ensejo, Júnior Melo reiterou o compromisso em fazer a primeira parte do hospital, caso o prefeito autorize começará a obra dia seguinte. Ao solicita uma parte, Emerson Ribeiro disse que vereador nenhum pode fazer obra de ambiente público. Em resposta, Júnior Melo disse que vereador ou qualquer cidadão pode fazer obra pública desde que tenha uma parceria e autorização da prefeitura. Fabíola Moura solicita uma parte e diz entender a colocação do vereador Emerson Ribeiro e que na época que Júnior Melo sugeriu em fazer a primeira parte do hospital todos os vereadores se colocaram a disposição para ajudar, mas que estão achando demais primordial que a situação de Cajueiro é o hospital, pois existem outros fatores que o município precisa, se os vereadores começar a resolver tudo, disse ficar a si perguntar qual será a função do executivo. Que certo tipo de discurso não vai funcionar, pois é preciso realmente cobrar para que as coisas se realizem tendo o comprometimento do executivo. Ao solicitar uma parte o vereador Neto Melo afirma o compromisso de entregar ao vereador Júnior Melo um documento autorizando que o vereador Junior Melo faça a reforma da primeira parte do hospital, porém a reforma deve ser feita como está na planta. Ato contínuo Luiz Dantas disse que todas as quartas falar de saúde nesta casa porque é primordial. E que a falta de iluminação pública contribui para os diversos assaltos no município. Em parte, Neto Melo se comprometeu em tomar providências sobre a iluminação, onde irá fazer um orçamento do que for preciso. Por fim, Luiz Dantas concluiu dizendo que todos os vereadores cobram e buscam o melhor para Cajueiro. Com a palavra facultada, Júnior Melo pediu ao Presidente que seja observado o regimento interno da casa a exemplo de quando se faz uma indicação, pois as mesmas devem ser abertas para considerações. Nada mais havendo a tratar o presidente declarou encerrada a sessão convidando a todos para próxima em horário regimental. A presente ata foi lavrada por Mônica Maria Toledo de Oliveira, que após lida e aprovada vai por ela, pelo presidente e demais membros da mesa assinada.

Cajueiro-Alagoas, 13 de março de 2019.

Redatora de atas: 

Presidente: 

Vice-presidente: 

1º Secretário: